

NA FRONTEIRA

Nem operação consegue barrar contrabando de combustível

Menos de 2 dias após a Polícia Federal tentar desarticular esquema ilegal, contrabandistas conseguiram retomar as atividades entre Corumbá e a Bolívia

Menos de dois dias depois da mobilização de policiais federais, auditores da Receita Federal e integrantes da Marinha do Brasil para desarticular esquema ilegal de venda de combustível, contrabandistas conseguiram retomar as atividades entre Corumbá e Puerto Quijarro (Bolívia). Nesta sexta-feira (2), a Receita Federal flagrou um grupo que tentava atravessar a fronteira com 450 litros de diesel. **Pág. 7**



APREENSÃO Receita Federal flagrou 450 litros de diesel distribuídos em 9 galões, na "Trilha do Gaúcho", em Corumbá

R\$ 3,4 MIL

VALOR DOS 450 LITROS DE DIESEL APREENHIDOS

Comunicado da Receita Federal em Corumbá sobre a apreensão estima que os 450 litros valem cerca de R\$ 3,4 mil em óleo diesel no Brasil. Na Bolívia, os 450 litros têm valor estimado de R\$ 1,2 mil.

* Saiba

Por serem subsidiados pelo governo boliviano, os combustíveis como um todo têm um valor menor no país vizinho. Lá, o litro do diesel custa 3,22 pesos bolivianos (o equivalente a R\$ 2,79), enquanto no Brasil o litro desse combustível vale R\$ 7,60.

DEPUTADOS FEDERAIS

Partidos já elegeram seus preferidos na campanha

ENTREVISTA

MARCUS RODRIGO DE FARIA
DIVULGAÇÃO/RECEITA MG



"Grande desafio é produzir de forma sincronizada com a necessidade" **Pág. 6**

DOURADOS

Golpistas causam prejuízo de mais de R\$ 15 mil no interior do Estado

Quadrilha suspeita de aplicar golpes em idosos, em Dourados, teria deixado prejuízo de R\$ 15 mil. **Pág. 7**

VEÍCULOS



Chevrolet Bolt

Modelo promete ter uma das maiores autônomoas entre os elétricos. Edição digital



Turismo projeta crescimento de 30% na movimentação

■ O ano de 2022 deve ser de retomada no setor de serviços e, em especial, no turismo. Conforme o IBGE, o crescimento do segmento é de 34% em relação ao comparativo entre o primeiro semestre do ano passado e o deste ano. Em Mato Grosso do Sul, o setor representa 4% do PIB e estima ultrapassar a média nacional. **Pág. 5**

CORREIO B



Vencedora Chef Bruna Lopes celebra Prêmio Dólmia 2022 e revela receita de fettuccine de espinafres. **Pág. 8**



ESPORTES



Brasileirão

Contra o Bragantino, Palmeiras quer manter vantagem na ponta. **Pág. 8**

CERIMÔNIA

Militares, Polícia Federal e CGU atestam segurança das eleições 2022

Após um ano de embates e questionamentos de militares sobre o processo de votação eletrônica, o Ministério da Defesa e a Polícia Federal (PF) validaram os sistemas que fazem funcionar as urnas que serão utilizadas nas eleições deste ano. Solenidade realizada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lacrou o sistema eletrônico. A partir de agora, nenhuma alteração nos programas é permitida. **Pág. 4**

+ Jair Bolsonaro lamenta atentado contra a vice-presidente da Argentina. **Pág. 4**

TEMPO



27
MÁX.

18
MÍN.

Dia de sol, com algumas nuvens e nevoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Crédito: Divulgação



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

series development.

MATO GROSSO DO SUL

Partidos já elegeram seus preferidos na campanha para deputado federal

Moka (MDB), Luiz Ovando (PP), Fábio Trad (PSD), Beto Pereira (PSDB), Vander (PT) e Dagoberto (PSDB) são os milionários destas eleições

EDUARDO MIRANDA

Os partidos em Mato Grosso do Sul já definiram seus candidatos favoritos na disputa pela Câmara dos Deputados. Na segunda eleição para presidente financiada majoritariamente com recursos públicos, a distribuição dos recursos ocorre de maneira desigual.

No Estado, há seis candidaturas que já arrecadaram mais de R\$ 1 milhão com a cota do Fundo Eleitoral, destes, apenas um não disputará a reeleição. Internamente, muitos partidos decidiram irrigar mais as candidaturas dos que já têm mandato. Outros, dão prioridade ao que eles definem como "puxadores de voto".

O candidato a deputado federal que declarou ter a maior quantidade de recursos para gastar nestas eleições até agora é Waldemir Moka (MDB). O ex-senador e ex-deputado federal, anualmente sem mandato, usará R\$ 2,5 milhões do Fundo para tentar voltar à Câmara dos Deputados.

As segundas maiores arrecadações são dos deputados leões Fábio Trad (PSD) e Luiz Ovando (PP). Ambos terão R\$ 2 milhões do Fundo Eleitoral para gastar nestas eleições.

Continuando a lista dos milionários, o deputado federal Beto Pereira (PSDB) terá R\$ 1.462.500,00 do Fundo Eleitoral para investir em sua reeleição. Beto é da executiva nacional do partido e tem mandato, por isso ficou com mais dinheiro que o outro colega de bancada: Dagoberto Nogueira, que recém-entrou ao tucano. O ex-deputado recebeu do PSD-RS 1.923.750,00 da cota do Fundo.

A lista dos milionários desta campanha ainda conta com Vander Loubet (PT). Ele recebeu R\$ 1 milhão da cota de seu partido do Fundo Eleitoral e, nesta semana, ainda declarou mais uma doação: de R\$ 150 mil do empresário e produtor rural Antônio Celso Cortez, sócio da extinta Int Informática e que foi alvo de várias denúncias dos Ministérios Públicos Estadual e Federal na Operação Int Informática e outras investigações de corrupção na década passada.

DOADORES

Além de Vander Loubet, An-



Moka, do MDB, foi o candidato a deputado que mais recebeu recursos. Luiz Ovando e Fábio Trad, todos com mais de R\$ 2 milhões, aparecem em seguida

tônio Celso Cortez também está apoiando a campanha do pastor da Igreja Sara Nossa Terra Wilton Acosta, do Republicanos. A candidatura do pastor arrecadou até agora R\$ 388.885,90. Desse total, R\$ 191.266,16 vieram do Fundo Eleitoral e outros R\$ 62.619,74 do diretório estadual do partido. Antônio Celso Cortez foi generoso com o candidato e contribuiu com mais R\$ 120 mil para a campanha.

Entre os deputados federais também há quem esteja recebendo bem mais do que o outro colega de bancada: Dagoberto Nogueira, que recém-entrou ao tucano. O ex-deputado recebeu do PSD-RS 1.923.750,00 da cota do Fundo. O candidato a deputado federal Geraldo Resende (PSDB).

O tucano arrecadou até agora R\$ 872.916,67, em que R\$ 731.250,00 são do Fundo Eleitoral. Resende ainda colocou R\$ 75 mil de seu bolso na campanha e recebeu uma doação do integrante do Conselho de Administração do Itau e presidente do banco até o ano passado, Cláudio Bracher, de R\$ 66.666,67.

Há também aqueles que colocam grandes quantias do próprio bolso na campanha. É o caso do empresário Carlos Bernardo (MDB), que está investindo R\$ 300 mil do próprio bolso na campanha, e do advogado armenista Marcos Polon, que arrecadou até agora R\$ 272.300,00 para a cam-

pânia, em que R\$ 244.800,00 são de seu bolso. Ambos ainda não declararam recursos do Fundo Eleitoral, mas há a expectativa de que eles recebam algumas centenas de milhares de reais, o que elevaria o investimento.

Há também os casos de candidatos que arrecadaram muito com vaquinhas. Caso de Chiquinho Assis, do Republicanos. Dos R\$ 505.287,00 que terá para gastar até agora na campanha, R\$ 365.287,00 vieram de vaquinhas virtuais. Dos Fundos Eleitoral e Partidário, ele recebeu R\$ 140 mil.

PARTIDOS

No Podemos, que não tem nenhum deputado federal na bancada, o candidato Fêbio Cabo Almi (RS 603 mil) e Dr. Guto (RS 300 mil) são os que tiveram mais recursos direcionados pelo partido.

No União Brasil, a distribuição de mais igualitária. Com exceção de Michela Dutra, Giovana Shairani e Neli, que ficaram com R\$ 100 mil cada uma. Zé da Viola, Sindoley Moraes, Flávio Renato, João Lucas, Coronel Villasane e Zé da Viola receberam R\$ 240 mil. A doação do Fundo para a candidatura de Marcello Migliorini não foi informada, mas a expectativa é de que o valor possa superar os demais.

Já no Progressistas, depois de Luiz Ovando e seus R\$ 2

Candidatos que mais arrecadaram

AS CINCO CAMPANHAS PARA DEPUTADO FEDERAL QUE ARRECADARAM MAIS DE R\$ 1 MILHÃO ATÉ AGORA

Waldemir Moka (MDB)	R\$ 2,5 milhões (FUNDO ELEITORAL)
Luiz Ovando (PP)	R\$ 2,0 milhões (FUNDO ELEITORAL)
Fábio Trad (PSD)	R\$ 2,0 milhões (FUNDO ELEITORAL)
Beto Pereira (PSDB)	R\$ 1.462 milhão (FUNDO ELEITORAL)
Vander Loubet (PT)	R\$ 1,50 milhão*
Dagoberto (PSDB)	R\$ 1,02 milhão (FUNDO ELEITORAL)

*R\$ 1 milhão do Fundo Eleitoral e R\$ 500 mil do empresário Antônio Celso Cortez

Fonte: TRE MS

milhões, aparece o ex-presidente da Saneas Walter Carneiro Junior, que declarou ter arrecadado R\$ 590 mil, em que R\$ 390 mil são do Fundo e R\$ 200 mil do diretório estadual do partido. Os mesmos recursos e a mesma divisão foram distribuídos para outro candidato do partido: De Eudélio.

No PL, por enquanto, Loester Trutis, o Tio Trutis, aparece com R\$ 500 mil declarados, em que R\$ 510 mil são do Fundo Eleitoral. Há a expectativa, porém, de que um va-

lor que ultrapasse as centenas de milhares de reais sejam enviados para as outras campanhas, com prioridade para o presidente do partido, Rodolfo Nogueira, e possivelmente a Marcos Polon.

No PT, além do R\$ 1 milhão de Vander, já declararam Camila Iria R\$ 238 mil, em que R\$ 230 mil são do Fundo e Jaime Teixeira R\$ 100 mil, R\$ 110 mil do partido. No MDB, tudo indica que, depois de Moka e Bernardo, os outros candidatos terão em média R\$ 100 mil.

No PSD, Júnior Coringa (R\$ 301 mil), Jorge Martinho (R\$ 250 mil) e Leo Matos (R\$ 150 mil), nessa ordem, são as prioridades depois de Fábio Trad. Já no Republicanos, embora Wilton Acosta tenha arrecadado menos que Chiquinho Assis, o pastor, que também é presidente do partido, ficou com mais dinheiro do Fundo: R\$ 191,2 mil.

Há partidos que não vão utilizar o Fundo, como o Novo, e outros que ainda não declararam todos os valores, caso, por exemplo, do PTB, cujo presidente regional, Delcídio do Amaral, que é candidato a deputado federal, declarou apenas R\$ 6 mil, e não informou quanto utilizará dos recursos do financiamento público de campanha.

O Avante investe mais na campanha do Procurador Sérgio Harfouche, que terá R\$ 450 mil do Fundo para gastar. O partido concentrou seus recursos nas campanhas de seus deputados. Daino, terá R\$ 200 mil. Os outros terão ou R\$ 50 mil ou R\$ 100 mil do Fundo Eleitoral.

O PRB praticamente não tem recursos do Fundo Eleitoral para gastar, e os candidatos declararam quantias pequenas quando comparadas com as dos demais. A maior delas foi a do Sargento Evaldo Chaves: R\$ 20 mil.

GAFFE

Lula chama serviço doméstico de "serviço da mulher"

ESTADÃO CONTEUDO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva cometeu uma gaffe ao implicar que trabalho doméstico é "serviço da mulher" em sua fala durante um comício em Belém, na noite de quinta-feira (19). O candidato do PT à Presidência afirmou que o homem tem de ter a "dignidade de ajudar na cozinha".

"A gente quer que a nossa mulher seja respeitada. A gente quer que o nosso companheiro homem, quando a sua

companheira trabalha, ele tenha dignidade de ir para a cozinha ajudar no serviço da mulher, que assim ele vai ser parceiro", afirmou o ex-presidente.

A fala gerou críticas ao ex-presidente entre usuários das redes sociais e rivais na disputa pelo Planalto, que classificaram as declarações como machistas.

"Hoje é um bom dia para lembrar que cuidar dos filhos e dos serviços domésticos é tarefa solidária do casal", escreveu o também candidato à Presidência Ciro Gomes

(PDT), em sua conta no Twitter. O pedetista compartilhou um trecho de uma entrevista que concedeu ao programa "Roda Viva", em 1991, no qual disse não ver problema em cuidar dos filhos enquanto sua esposa viaja.

A fala de Lula ocorreu enquanto o candidato mencionava os ganhos sociais durante os governos petistas. "A gente quer criar os nossos filhos com o resultado do nosso trabalho. A gente quer cuidar da nossa família. A gente quer almoçar, jantar e tomar café todo

santo dia", disse antes de mencionar a necessidade de o homem ajudar nos serviços domésticos.

Procurada, a assessoria de Lula afirmou que "a fala foi justamente que os homens deveriam dividir esses serviços domésticos".

FRASES POLÊMICAS

Não é a primeira vez que o petista é criticado por falas sobre as mulheres durante a campanha deste ano. "Mão de homem não foi feita para bater em mulher. Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos aceitar mais isso", disse em ato realizado no Vale do Anhangabão, em São Paulo, no dia 20 de agosto.

POLÍTICA E RELIGIÃO

Michelle e pastores falam em 30 dias de jejum por Bolsonaro

ESTADÃO CONTEUDO

Sete pastores evangélicos que apoiam a campanha do Planalto de Jair Bolsonaro (PL) divulgaram um vídeo, nesta sexta-feira (2), convocando os fiéis à realização de uma corrente de jejum e oração em favor da reeleição do presidente. "Do dia 2 de setembro a 2 de outubro, 30 dias de oração e clamor pelo Brasil. Convido você a se juntar a nós. Junte-se a nós e teremos a vitória", afirmam.

A primeira-dama Michelle Bolsonaro também divulgou a mensagem no Instagram,

acompanhada de um versículo do livro 2 Crônicas, do capítulo 20, versículo 20, que diz: "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perderei os seus pecados, e sarei a sua terra".

O jejum é uma prática comum de abstinência praticada por fiéis e não significa exclusivamente ficar sem comer. É considerado jejum, por exemplo, a privação de algum prazer por algumas horas por dia, ou algum alimento específico,

CLÁUDIO HUMBERTO

POUR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @claudioh

Centenas de representações baseadas em meras notícias de jornais previamente plantadas”

PGR Augusto Aras comenta o que chamou de sabotagem do Ministério Público

Aumenta a diferença entre Lula e Bolsonaro na média semanal
Estudo que agrega as pesquisas eleitorais estaduais para presidente, realizado pela Potencial Inteligência para o Diário do Poder, aponta que a diferença entre o candidato petista Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL) cresceu na última semana: Lula tem 43,7%, e Bolsonaro, 33,7%, após o presidente perder 1,9 ponto na média. O terceiro colocado, Ciro Gomes (PDT), tem 7%. São consideradas mais de mil pesquisas.

Outro grupo
Os votos brancos e nulos (5,6%) e os indecisos (5,4%) representam mais do que o dobro do eleitorado da candidatura Simone Tebet (MDB), com 2,4%.

Impacto regional
O maior impacto da semana veio das pesquisas divulgadas na Região Sudeste, onde a diferença subiu de 0,5 ponto para 10,3 pontos.

Oscilação
Lula ganhou mais 17 estados, caiu para 13 na semana passada e agora tem maior intenção de votos em 15 estados, diz a Potencial.

Outro sentido
Na Região Centro-Oeste, a diferença a favor do presidente Bolsonaro voltou a subir na semana: passou para 12,7 pontos (45,6% a 32,9%).

Senado “de joelhos” gera expectativa por eleições

As decisões recentes do STF geraram grande expectativa entre senadores críticos dos ministros pela eleição de outros sem “tabu preso” para que o Legislativo exerça o papel previsto na Constituição: freie e corrija o processo de senadores nas mãos do STF; a avaliação de Eduardo Girão (Pode-CE) e a de “Senado, infelizmente, está de joelhos” e o fim do foro privilegiado, que ajudaria a equilibrar a situação, não está na pauta.

Fazendo coro
O senador Marcos do Val (Pode-ES) e outro a torcer pela eleição de colegas sem penalidades judiciais para restaurar o equilíbrio.

Solução há
Alvaro Dias (Pode-PR), que tenta a reeleição, apresentou PEC para reduzir o foro privilegiado para 5 pessoas em vez das atuais 55 mil.

Nível superior de brasileiro
“Essas entidades estão colocadas em um pedestal”, diz Alvaro, que viu a PEC aprovada no Senado ser engavetada na Câmara há 1.300 dias.

Simplex assim
Orlovsky (Pode-PR) explica o motivo pelo qual projetos contra abusos do STF não andam no Senado: “Porque a maioria não quer. Porque Rodrigo Pacheco não quer. Porque Alencastro não coloca projetos para votar”.

PODER SEM PODER

A origem dos charutos

Deputado da UDN gaúcha, o general Flores da Cunha escandalizou a Câmara ao defender o presidente Getúlio Vargas da acusação do líder da bancada, Carlos Lacerda, de ser conivente com a corrupção. Getúlio ficou encaixado e mandou uns charutos para o general, mesmo tendo sua renúncia. O funcionário do Cateie encontrou-o em uma roda de parlamentares: “Trago uns charutos que o presidente mandou”. “Que presidente, meu filho?”, respondeu, fazendo-se de desentendido. “O presidente do Flanengo”, inventou o cuidador português. “Ah, bom. Então me dê os charutos...”

COM ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS

SOLEINIDADE

Militares, Polícia Federal e CGU atestam segurança das eleições

Cerimônia oficializa aceite de entidades ao programa e lacra os sistemas das urnas

ESTADÃO CONTEÚDO

Após um ano de embates e questionamentos de militares sobre o processo de votação eletrônica, o Ministério da Defesa e a Polícia Federal (PF) validaram os sistemas que fazem funcionar as urnas que serão utilizadas nas eleições deste ano.

Representantes das Forças Armadas e da PF participaram, nesta sexta-feira, de solenidade realizada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para lacração do sistema eletrônico.

A partir de agora, nenhuma alteração nos programas é permitida, a não ser que todas as entidades fiscalizadoras das eleições se reúnam para deliberar.

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que o encontro na sede do TSE mostrou “a segurança, a transparência, a seriedade e a confiança da Justiça Eleitoral nas eleições de 2022”.

O TSE jogou luz sobre este procedimento. Uma etapa burocrática das eleições nunca teve audiência tão completa como essa. Isso legítima com a Justiça Eleitoral. Isso demonstra que a Justiça Eleitoral atua de forma pública, transparente e que confia nos seus sistemas”, afirmou Moraes. “Não há nada secreto no sistema eleitoral, a única coisa secreta é o voto”, completou.

Além dos das Forças Armadas e da PF, participantes do evento representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), do Ministério Público Eleitoral, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Carter Center e da União Interamericana de Organismos Eleitorais (Unioire).

O único partido a participar do procedimento foi o PTB, que na quinta-feira sobre o registro do seu candidato à presidência, Roberto Jefferson, rejeitado.

INSTITUIÇÕES

As Forças Armadas escaramou com o coronel Marcelo Nogueira de Souza para assinar digitalmente.

INTERNACIONAL

Bolsonaro lamenta atentado contra a vice-presidente

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira que lamenta a tentativa de assassinato sofrida pela vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira, em Buenos Aires.

Indagado por jornalistas durante sua participação na 45ª Expointer, em Esteio, no Rio Grande do Sul, Bolsonaro fez referência ao atentado que ele sofreu durante as eleições de 2018, quando foi esfaqueado em Jurema (MG), durante um ato de campanha. “Eu lamento, é um risco que todo mundo corre, eu quase morri em 2018 e não via a esquerda se preocupando comigo, mas tudo bem”, disse.

Em seguida, ao ser perguntado novamente sobre o assunto pelos repórteres, ele reafirmou que lamenta e disse espe-



Funcionários do Tribunal Superior Eleitoral fazem a lacração do sistema das urnas eletrônicas no DF

* Saiba

A participação dos militares na solenidade de lacração de urnas ocorreu após o TSE ter cedido a pedidos da Defesa e concordado em realizar testes de segurança do equipamento no dia da eleição diretamente nas seções eleitorais, com a coleta da biometria de eleitores reais em vez de técnicos da Justiça Eleitoral.

As duas instituições se reuniram no dia 30 de agosto.

nologia da Informação do TSE, Júlio Valente, as sugestões serão analisadas, mas não podem ser usadas como argumento para a reabertura dos programas das urnas. A única forma de reabri-los é caso seja constatado um grave problema.

A PF mandou para a solenidade o chefe da Divisão de Contrainteligência, Ricardo Luiz Silva. Ao término da cerimônia, o secretário João Valentim disse que sempre as entidades

des podem dizer se a assinatura digital vale como chancela à segurança do sistema eleitoral.

CERIMÔNIA

Pelo Ministério Público Eleitoral, o vice-procurador Paulo Gonet ressaltou a importância da cerimônia.

“Neste instante, nós apresentamos nossas assinaturas ao laque que garante a inviolabilidade do sistema eleitoral. E mais um passo, e um passo decisivo para garantir a segurança do processo de votação. O eleitor tem mais essa garantia de que seu voto será contabilizado e a sua vontade prevalecerá”, afirmou.

A solenidade no TSE pode esvaazir o discurso que vinha sendo patrocinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) de por em dúvida o processo de votação eletrônica.

Sem provas, Bolsonaro chegou a levantar suspeitas sobre a urna eletrônica, reunindo embalsadores no Palácio da Alvorada para apresentar sua manifestação de que o sistema eletrônico de votação não seria confiável.

ATENTADO

O ataque contra Cristina Kirchner ocorreu quando ela e sua comitiva chegavam em casa, por volta das 21h, no Bairro da Recoleta, em Buenos Aires, capital do país, onde se concentravam dezenas de apoiadores. Imagens exibidas por meios de comunicação mostram o momento em que um homem se aproxima em meio à multidão

e aponta uma arma a centímetros do rosto da vice-mandatária, mas não dispara. Em seguida, a segurança interveio.

O responsável pelo atentado foi capturado pela polícia e identificado como Fernando Sabag Montiel, de 35 anos, que é brasileiro, mas vive há mais de duas décadas na Argentina. Ele prestou depoimento e se queixou. (Agência Brasil)

MISSA DE 7º DIA

Cristina Maria Rodrigues Lemos

24/09/1957 | 29/08/2022

A família convidou parentes e amigos para a missa de 7º dia de falecimento, que será celebrada dia 04/09/22 (Domingo), às 8:30 hrs, na Comunidade Menino Jesus de Praga (R. dos Tupinambás, 771 - Jd. Petrópolis).

Aos que comparecerem a família deseja já agradecer.



[illegible]

ENTREVISTA MARCUS RODRIGO DE FARIA

Analista técnico do Sebrae/MS

“Grande desafio é produzir de forma sincronizada com a necessidade”

Analista técnico do Sebrae/MS e coordenador do eixo Compras Públicas do programa Cidade Empreendedora, Marcus Rodrigo de Faria fala sobre o projeto que está em 19 municípios de MS

DAIANY ALBUQUERQUE

Em Mato Grosso do Sul, produtores da agricultura familiar têm recebido suporte e acompanhamento para que possam melhorar a qualidade dos produtos oferecidos e ampliar as vendas. Essa iniciativa é oferecida pelo Sebrae/MS, por meio do programa Cidade Empreendedora, como explica o analista técnico do Sebrae/MS e coordenador do eixo Compras Públicas do programa, Marcus Rodrigo de Faria.

O programa é executado em parceria com as prefeituras dos municípios participantes, que atualmente está em 19 cidades de Mato Grosso do Sul, são elas: Costa Rica, Nova Andradina, Bandeirantes, Inocência, Paraíso das Águas, Rio Brilhante, Terenos, Anápolis, Campaia, Corumbá, Dourados, Maracaju, Nova Aurora, do Rio, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso e Sonora.

Nesses locais, cerca de 340 pequenos produtores são atendidos, e como muitos deles têm na feira da cidade um dos principais canais de comercialização, o programa também tem oferecido suporte para revitalizar esses espaços, possibilitando a reformulação da identidade visual das feiras em 16 cidades empreendedoras.

“O objetivo do Sebrae é fazer com que o município não só se fortaleça, mas também possa aumentar a participação do pequeno produtor rural local nas suas compras públicas nos programas federais, chamados de Programa da Agricultura Familiar Pnae [Pro-



DIVULGAÇÃO/SEBRAE/MS

grama Nacional de Alimentação Escolar] e também no PAB [Programa Nacional de Alimentação Escolar] e também no PAB [Programa Nacional de Alimentação Escolar], e também criando outras alternativas de comercialização do agricultor com o poder público local e com a população local”, declarou Faria.

Junto da melhoria, os feirantes também recebem capacitações para que possam agregar valor ao produto e dar mais visibilidade ao negócio. E, nesta entrevista ao *Correio do Estado*, Faria explica como funciona o programa.

Para Faria, um dos principais desafios enfrentados pelos pequenos produtores é fazer com que o resultado do seu trabalho chegue ao poder público ao mesmo tempo que a necessidade surge.

“O grande desafio enfrentado por esse público é, sem dúvida nenhuma, produzir de forma sincronizada com a necessidade de utilização por parte dos programas com alimentação escolar e assistência social. Então, organizar essa produção, que normalmente o produtor já faz de forma planejada, é o nosso grande desafio”, disse coordenador do eixo Compras Públicas do programa.

O senhor pode falar sobre o programa Cidade Empreendedora e como ele atua? Qual o propósito do trabalho feito pelo Sebrae/MS com a agricultura familiar? O objetivo do Sebrae é fazer com que o município não só fortaleça, mas também possa aumentar a participação do pequeno produtor rural local nas suas compras públicas, nos programas federais, cha-

mados de Programa da Agricultura Familiar Pnae [Programa Nacional de Alimentação Escolar] e também no PAB [Programa Nacional de Alimentação Escolar], e também criando outras alternativas de comercialização do agricultor com o poder público local e com a população local.

Como funciona a consultoria oferecida pelo Sebrae/MS para dar suporte aos pequenos produtores da agricultura familiar presentes nos municípios onde é desenvolvido o Cidade Empreendedor?

O Sebrae disponibiliza consultores especializados em compras públicas, em chamada pública, para orientar o município, para que ele consiga fazer todos os trâmites, seguindo a legislação, e que possa, com isso, ter a transparência e a licitude para poder fazer as aquisições necessárias, tanto nos programas governamentais federais quanto no local e, ao mesmo tempo, nos disponibilizamos consultores agrônomos para orientar o produtor no processo de organização da produção, melhoria dessa produção e, principalmente, montar com esse produtor um planejamento da sua produção para que a gente organize a sincronia das entregas, para que no momento que a prefeitura precise dos produtos, para alimentação escolar ou para assistência social, seja o momento em que o produtor já tenha a produção pronta para ser colhida e entregue.

São ensinadas estratégias para que eles consigam conquistar novos mercados e até mesmo

vender para o poder público via Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e Programa Alimentar Brasil (PAB)?

Sim. O trabalho dele tem como estratégia organizar a prefeitura, o poder público, para que ele exerça essas compras de Pnae e PAB e sincronize isso com os produtores, para que eles conheçam esses programas, se habilitem de forma organizada para participar e, principalmente, para que ele organize a sua produção, para poder fazer a entrega desses produtos que ele participou.

Quais são os principais desafios hoje enfrentados por esse público e de que maneira a consultoria tem ajudado?

O grande desafio enfrentado por esse público é, sem dúvida nenhuma, produzir de forma sincronizada com a necessidade de utilização por parte dos programas com alimentação escolar e assistência social. Então, organizar essa produção, que normalmente o produtor já faz de forma planejada, é o nosso grande desafio. Além disso, poder colocar esses produtos de forma rápida na alimentação escolar e também criar outros canais de comercialização é um desafio constante que a gente busca suprir com essa ação integrada e coordenada.

Esse acompanhamento já tem trazido resultados para os produtores? É possível perceber os reflexos desse trabalho? Poder citar exemplos?

Sim, esse trabalho já tem demonstrado resultados que a gente já começa observar em diversos municípios on-

{ Perfil }

Marcus Rodrigo de Faria

Formou-se em administração em 1996 pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e concluiu o mestrado em Agronegócio em 2013, pela Uniderp Anhanguera.

Trabalha no Sebrae/MS desde 2005 e hoje atua como analista técnico da entidade, além de ser coordenador do eixo Compras Públicas do programa Cidade Empreendedora.

de o produtor tem conseguido se habilitar nessas chamadas públicas, bem como produzir e entregar um produto com qualidade e de uma forma mais fresca nas escolas e nas cestas da assistência social, além de conseguir mostrar para eles a oportunidade que surge nas diversas outras possibilidades de compras do poder público municipal e no fortalecimento das feiras dos produtores.

Sabemos que grande parte dos produtores da agricultura familiar adquirem renda ao comercializar os produtos na feira da cidade. O programa Cidade Empreendedora também tem atuado para fortalecer esses espaços e despertar o interesse da população?

A feira do produtor é um importante canal de comercialização e de aproximação do produtor com o consumidor, com a dona de casa, com o morador do município. Fortalecer esse canal de comercialização que é a feira dos produtores é um dos fatores prioritá-

rios no programa Cidade Empreendedora no quesito de compras públicas da agricultura familiar. O trabalho do Sebrae tem esse objetivo, de fortalecer esse canal, bem como criar esse novo espaço de lazer e de integração do produtor junto à população.

O poder público tem um papel importante no processo de fortalecimento da agricultura familiar e na geração de renda, de que maneira as prefeituras têm contribuído com esse trabalho e qual a importância disso?

Estimular o poder público, a prefeitura, em relação a esse importante papel de fortalecer a agricultura, os pequenos negócios rurais do entorno do município é fundamental para melhorar esse ambiente que é a agricultura familiar e possibilitar a eles essa independência de renda e fortalecer esse vínculo para que eles tenham acesso a essas oportunidades de compra, de comercialização, de acesso à informação, de acesso ao maquinário no momento e da forma adequada. Tudo isso faz parte das orientações do Cidade Empreendedor com os municípios, e nós buscamos trabalhar junto à Secretaria de Agricultura na organização de um programa que fortaleça essas ações da prefeitura com a agricultura familiar local.

Como todas essas iniciativas auxiliam no processo de desenvolvimento dos municípios que participam do programa?

O nosso desafio é ter essas ações de forma organizada e que isso possa virar um programa de governo, um programa que tenha continuidade e permanência, para que as ações tenham um impacto no desenvolvimento desse segmento, que é o pequeno produtor rural e a sua grande possibilidade de crescimento e aumento da produção para abastecimento do comércio local, da alimentação saudável junto às escolas e junto a toda uma população do município. Com iniciativas integradas e organizadas como essas, nós acreditamos que o desenvolvimento acontece e se fortalece e a possibilidade de fixação do homem ao campo, com a participação da família, dos filhos, só tem a aumentar e engrandecer os municípios e a atividade de geração de emprego e renda.

“

O objetivo do Sebrae é fazer com que o município não só se fortaleça, mas também possa aumentar a participação do pequeno produtor rural local nas suas compras públicas, nos programas federais

Esse trabalho já tem demonstrado resultados que a gente já começa observar em diversos municípios”

“

Disponibilizamos consultores agrônomos para orientar o produtor no processo de organização da produção, melhoria dessa produção e, principalmente, montar um planejamento da sua produção

Organizar essa produção, que normalmente o produtor já faz de forma planejada, é o nosso grande desafio”

BRASILEIRÃO

Palmeiras joga em Bragança para manter folga na ponta

O time paulista precisa vencer para impedir que os concorrentes se aproximem na tabela

ESTÁDIO CONTEUDO

Consistente em 2022, o Palmeiras, time que menos perdeu no Brasileiro, amarga sequência ruim na temporada. Ainda que sejam poucos jogos, a equipe vem de três partidas sem vitória, o que representa uma de suas piores séries de resultados na temporada.

Precisa, neste sábado, às 18h (de MS), ganhar do Red Bull Bragantino em duelo da 25ª rodada para quebrar essa série de tropeços e manter a folga de sete pontos na liderança.

Líder com 50 pontos, o Palmeiras empatou as últimas duas partidas pelo torneio nacional com Flamengo e Fluminense e viu os concorrentes se aproximarem.

O rival Rubro-Negro encurrou a diferença para sete pontos. A vantagem ainda é confortável, mas o alerta está ligado. Se não ganhar no Nabi Abi Chedid, vai amargar a maior sequência sem triunfos no ano.

"São jogos difíceis em uma sequência difícil, sabemos que seria difícil quando estamos para ganhar. Os jogadores estão preparados para isso", disse Abel Ferreira.

A ideia é vencer em Bragança para impedir que os concorrentes se aproximem e re-



Elenco Alvinegro durante treino na sexta-feira em preparação para duelo contra Red Bull Bragantino

adquirir a confiança antes da decisão contra o Athletico-PR, para o qual perdeu o jogo de ida das semifinais da Libertadores. Na terça-feira, no Allianz Parque, a equipe de Abel Ferreira buscará uma vitória por dois gols de diferença para ir à final continental pela terceira temporada seguida.

Em Bragança, é provável que Abel preserve alguns jogadores desgastados. Max se o fizer, serão poucos os poupados porque o técnico quer sempre ter um time jogando em intensidade máxima, co-

mo já explicou em mais de uma ocasião.

OPÇÕES

Certo é que Raphael Veiga, com entorse no tornozelo, não joga. Bruno Tabata deve ser o substituto do camisa 23. Fora do primeiro jogo da semi da Libertadores, Danilo e Gustavo Scarpa estarão em campo.

O jovem volante retornará ao local onde fez sua estreia como profissional. Em setembro de 2020, entrou no fim da vitória por 2 a 1 sobre o Bragantino. Na época, Vanderlei Luxemburgo era o comandante palmeirense.

"Sempre que vou lá, me lembro dos primeiros toques, da primeira viagem, da resenha com o elenco. Tomara que seja da mesma forma de quando estreei", disse.

Saiba

Neste sábado, a rodada do Brasileiro conta com Athletico-PR e Fluminense às 17h de MS. No domingo, Flamengo e Ceará jogam às 9h, e Corinthians e Internacional se enfrentam às 14h de MS;

+BREVES

FÓRMULA 1

Verstappen cobra RBDR por carro melhor para GP de domingo

DA REDAÇÃO

O dia não foi dos melhores para a Red Bull. No primeiro treino livre de sexta-feira, Max Verstappen teve problemas na caixa de câmbio, parou o carro na pista e deu adeus à sessão.

Já no segundo treino, o holandês fez apenas o oitavo tempo, e cobrou a equipe por um carro melhor para o GP da Holanda no domingo (1). O companheiro de equipe, Sergio Pérez, foi o sétimo na primeira sessão e o 12º na segunda.

O traçado holandês é considerado um dos mais difíceis da temporada, com poucas chances de ultrapassagem e a curva mais inclinada do campeonato, de 18 graus, o maior desafio dos pilotos na corrida do ano passado, a primeira do retorno do GP holandês ao calendário da F1.

DESTAQUE

A liderança no segundo treino livre ficou com Charles Leclerc, com direito a dobradinha da Ferrari. O monegasco foi o mais rápido da sessão e fez o melhor tempo do dia com 1min12s345. Carlos Sainz (1min12s348) e Lewis Hamilton (1min12s417), da Mercedes, completaram o top 3.

No começo do segundo

treino livre, Sainz e Verstappen se alternaram na ponta. O espanhol se manteve mais tempo com o melhor tempo até ser superado por Leclerc a pouco menos de 30 minutos para o término da sessão. Ninguém bateu o tempo do monegasco até o cronômetro zerar.

O segundo treino livre ainda teve Yuki Tsunoda, da AlphaTauri, perdendo o controle. Ele foi parar na caixa de brita, o que resultou em bandeira vermelha para retirar o carro do japonês a 12 minutos do fim. A sessão foi reiniciada quando só restavam quatro minutos no relógio.

A largada, no domingo, está agendada para às 9h, horário de MS.

NOVIDADE

A novela envolvendo as equipes McLaren e Alpine e o piloto Oscar Piastri acabou na sexta-feira. Após decisão favorável do Conselho de Reconhecimento de Contrato (CRB, na sigla em inglês), a McLaren oficializou a contratação do australiano, que vai substituir o compatriota Daniel Ricciardo em 2023.

Piastri acertou contrato de "múltiplos anos" com a tradicional equipe da F-1 e será o parceiro do britânico Lando Norris a partir da próxima temporada.

DO CRIADOR DE

PREMONIÇÃO

LIN SHAYE TOBIN BELL

A ÚLTIMA CHAMADA

1 DE SETEMBRO

EXCLUSIVO CINEMARK



GASTRONOMIA



Reconhecimento, sorriso e projetos: após conquistar um dos mais importantes prêmios da gastronomia brasileira, Bruna Lopes lança novo curso de massas on-line

A DONA DA ESTATUETA

Vencedora do Prêmio Dólmã 2022, a chef Bruna Lopes celebra a conquista, repassa as iguarias que saboreou em Macapá (AM), local da premiação, e, sim, revela uma de suas receitas deliciosas

MARCOS PIERRY

O corre-corre já estava acima do normal desde o início de agosto, mas aumentou bastante nas duas últimas semanas. E, junto com a correria, também a alegria cresceu em índices elevados. Pode ser assim descrito um retrato da rotina e do sentimento geral que atravessam a agenda e o coração da chef Bruna Lopes neste fim de inverno.

O motivo é o boneco dourado, com estampa de cozinheiro e bem parecido com a estatueta do Oscar, que a cozinheira de 42 anos, especializada em massas italianas artesanais, segura na foto maior desta página.

Com a vitória na edição 2022 do Prêmio Dólmã, anunciada no dia 13 de agosto, em cerimônia realizada em Macapá (AP), a carreira profissional da chef pastista — como se chama quem é craque no preparo das massas — ganhou impul-

so instantâneo e ainda mais visibilidade. O que significou, de pronto, aumento nas encomendas da Pasta In Casa, o local de pratos congelados criado em 2017 pela chef de 36 anos.

LOUCURA E PROJETOS

A grife dedica-se exclusivamente às iguarias da Itália, uma paleta de sabores que Bruna aprendeu a dominar no ambiente doméstico, com a orientação da mãe. Entre as opções disponíveis estão os delicados sofiteis (massa no formato de um pequeno travessinho) com diferentes recheios e a receita que a chef compartilha neste fim de semana com exclusividade para os leitores do *Correio do Estado*: fettuccine de espinafre com polpetone defumado ao molho sugo.

“Esses dias estão uma loucura. O prêmio me torna embaixadora da gastronomia de Mato Grosso do Sul, então, é nisso que eu quero focar. Mi-

nha ideia é fazer um trabalho com outros chefs do Estado e do País para realmente difundir a nossa gastronomia tão rica”, afirma Bruna, que garantiu a vitória na premiação ao apresentar o seu duo de nhoques ao creme de queijo e costela defumada.

“Eu e meu marido [Raphael Diniz] já trabalhamos bem com as redes sociais na nossa empresa, então, queremos focar nisso. A meta é um programa no YouTube, ou no Instagram mesmo, cozinhando com outros chefs, em outras cozinhas. Trocar experiências, receitas e ensinar outras pessoas”, anuncia a jornalista de formação.

MACAPÁ

Bruna assumiu o avelutado como uma possibilidade de trabalho depois de perceber o quanto seus dotes culinários “salvaram” o paladar dos amigos no tempo em que morou em São Paulo. Ela conta que a

experiência na capital do estado do Amapá, onde recebeu o Dólmã, a partir de uma votação popular pela internet, foi “a mais incrível” que eu poderia imaginar”: quatro dias de imersão total no mundo da gastronomia brasileira.

“Tivemos mais de 150 profissionais do País reunidos, o fórum gastronômico, onde discutimos o futuro da gastronomia pós-pandemia, aulas-shows com fusões de ingredientes de regiões diferentes, feira com artesanato e comida local. Em um dos passeios conheci uma comunidade quilombola que mora e se sustenta exclusivamente do Rio Curiaú, que deságua no Rio Amazonas. E que rio! O ‘mar’ Amazonas é surreal, grande, forte, lindo. Realmente uma jóia que temos”, desmancha-se.

“O melhor de tudo são as amizades que ficaram. Trocar experiências, ouvir e contar histórias que passamos dentro e fora da cozinha. Agora as via-

Fettuccine de espinafre com polpetone defumado ao molho sugo

INGREDIENTES

Para o fettuccine

- 1 ovo;
- 1 xícara (chá) de folhas de espinafre branqueadas e escorridas;
- 200 g de farinha de trigo (e mais uma porção para dar o ponto e amassar a massa);
- 1 pitada de sal;

Polpetone recheado

- 400 g de alcatra moída;
- 1/3 de pão italiano (pode ser amanhado) hidratado em 50 ml de leite;
- Chimichurri, sal e pimenta-do-reino a gosto;
- 50 g de queijo parmesão ralado;
- 1 colher (sopa) rasa de manteiga;
- 4 colheres (sopa) de azeite;
- 50 g de mussarela de búfala (para o recheio).

Molho sugo

- 1 kg de tomates italianos ou rasados (se bem maduros picados);
- 100 g de cenoura picada em tamanhos bem pequenos;
- 2 cebolas picadas;
- 4 dentes de alho amassados;
- Sal, manjericão, sal, pimenta-do-reino, alecrim e tomilho a gosto.

MODO DE PREPARO

Fettuccine

Bata no liquidificador o ovo, o espinafre e o sal até ficar homogêneo. Em uma tigela, misture com a farinha até dar o ponto da massa. Sove delicadamente e deixe descansar por 15 minutos.

Polpetone recheado

Misture muito bem tudo,

amassando delicadamente para dar liga, e leve ao freezer por 10 minutos. Divida a massa de carne em dois, recheie, modele como um hambúrguer levemente oval e deixe na geladeira por, pelo menos, 20 minutos. Enquanto isso, prepare a brasa para a defumação. Deixe defumando em temperatura entre 130°C e 150°C por uma hora. Também pode ser feito no forno, assando por 30 minutos a 180°C.

Molho sugo

Refogue o alho e a cebola no azeite até dourar bem, acrescente o tomate e deixe até murchar e pegar levemente o fundo. Acrescente as cenouras, todos os temperos e coloque água até a linha dos tomates, cozinhe em fogo bem baixo tampado por cerca de uma hora, ou 30 minutos na panela de pressão. Após o tempo, bater no liquidificador ou com um mixer e deixar reduzir sem tampa até a textura de preferência. Quanto mais apurado, melhor. Caso esteja muito ácido, acrescente mais água e deixe apurar mais tempo.

ETAPA FINAL

Monte os polpetones em uma travessa, cubra com o molho sugo e um pouco de queijo e leve para gratinar por cerca de 15 minutos. Enquanto isso, abra a massa de fettuccine até a espessura desejada, corte tiras de 30 cm. Cozinhe em água fervente com sal por cerca de quatro minutos. Passe na frigideira com manteiga derretida. Sirva a seguir.



gens de férias pelo Brasil nunca mais serão as mesmas, pois tenho amigos em todos os estados e não vejo a hora de visitá-los e cozinharmos juntos”, diz Bruna.

É o cardápio da viagem, chef? “Voltei completamente apaixonada, com muito tucupi e jambu, que adoro mesmo a boca. Fiquei chocada. E ainda mais apaixonada por peixe. Assim como aqui, os peixes são incríveis. O filhote, que de pequeno não tem nada, é suculento e saboroso demais”, relembra a quituteira premiada.

CURSO ON-LINE

“Podem experimentar o ‘verdadeiro’ açaí, muito mais suave e nutritivo que o nosso. Gostoso, mas confesso que

falta uns toppings mais doces”, polemiza. “Não posso esquecer de citar o café de açaí, feito com o mesmo esquema de torra, mas mais adocicado o suave, quase um chá preto. Ah, e os drinks amapenses também são divinos, com açaí, gengibre e tucupi e jambu”, entrega Bruna, que resume a cozinha do Amapá como “viciante”.

“Como eles dizem lá, os brocados [termo bem comum de quem tem muita fome] se dão bem”, reforça a chef, que lançará em breve o seu curso de massas on-line. “Durante a pandemia, consegui fazer mais de 10 turmas, respeitando as regras de distanciamento, e ensinei tudo que sabia e o jeito que trabalhava”. É isso aí, Bruna. Bravo!

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO

est.alago@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Tem candidato sendo chamado de "vacilão", pois, até o momento, só mostrou erros de estratégias. Ingressou em novo partido pensando que seria ungido para a disputa majoritária, e não o foi. Assim, pulou fora rapidinho e se filiou a outra sigla, acreditando que teria respaldo de forte liderança, que, por sua vez, também foi para outro partido. Contava que apoio nacional seria dado a ele, mas foi preterido. Agora, já percebeu que o buraco é mais embaixo.

Caradura

Ex-dirigentes de órgãos em administrações passadas, alguns com gestões nada recomendáveis, estão surgindo aos poucos nas redes sociais, travestindo-se como punas criaturas e modelos de honestidade. O interessante é que vários deles foram pegos, digamos, "com a boca na botija", e não se sabe, porém, se os cofres públicos foram ressarados. Vale o lembrete: com a internet, o povo deixou de ter memória curta. Portanto...

Digital

Mais de 27 milhões de eleitores assinaram a versão digital do título eleitoral, o e-Título. Assim, no momento da votação, no dia 2 de outubro, o eleitor tem de apresentar para o mesário antes de ir até a urna eletrônica. Por meio desse aplicativo também é possível emitir certidões de quitação eleitoral e negativa de crimes eleitorais, assim como justificar a ausência na votação.

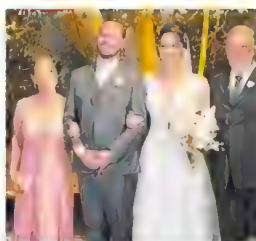
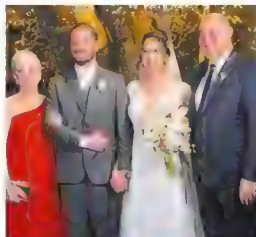
66

RUBENIO MARCELO ESCRITOR BRASILEIRO

Palavras inconstantes negam olhares leais...
lateciam entre o sol e o rochedo... esvaziavam-se
em estêreis ilusões - carecem de perdões".

JULIANA E BRUNO

■ No dia 27 de agosto, ocorreu a celebração do casamento de Juliana e Bruno. Ela é filha do dr. Ronaldo Perches Queiroz e de Gretan Bouchabki (in memoriam). Ele é filho de Donaldson Rossato e Sonia de Assis Rossato. Os convidados foram recepcionados na Estância das Orquídeas. Os flashes são de Stefani Gomes.



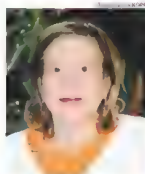
Na sola

Candidatos de todos os matizes, em sua maioria, vão, a partir deste mês, concentrar seus esforços para conquistar votos em Campo Grande, maior colégio eleitoral do Estado. No jargão político, diz-se que se trata de "terra de ninguém", ou seja, não existem áreas demarcadas por este ou aquele postulante a um mandato. Mas, com certeza, terão de gastar muita sola de sapato.

Menos, menos...

A prática de citar números a bel-prazer, seja para fazer comparações econômicas, seja para reforçar estatísticas, durante inflamados discursos está se tornando perigosa para candidatos mal intencionados. Integrantes dos grupos de campanha têm feito buscas imediatamente e, em muitos casos, provado que não passam de inverdades. Essa gente...

ANIVERSARIANTES



JANE ABUHASSAN



LUDE SIMIOLI JÚNIOR



SANDRA UHRY



FERNANDO GONÇALVES



CLEUZA VASCONCELLOS



MATHEUS PERALTA

SÁBADO (3)

Fabiana Silva Laburu.
Gonçalves.
Lude Simioli Júnior.
Sandra Uhry.
Gevali Ferreira Lima.
Linda Jerônimo Dias.
Alicia de Araujo de Alcântara.
Cleber Aguilier.
José Sotoma.
Luis Carlos Beraldo da Costa.
Maria Aparecida dos Reis Simueira.
Rosália Yocie Tokuyama.
Maria Eunice de Jesus Santos.
Antonio Marcos de Andrade.
Paulo Queiroz.
Marco Aurelio Perez.
Helio de Paula.
Moacir Fernandes Dutra.
Renan de Souza Nucci.
Monacy Carlos Moura.
Sônia Maria Pinto de Arruda.
Gelse Conceição Teodoro Soares Torres.
Vitor Francisco Torres Menegazzo.
Dr. Carolina Muzzi Youssef.
Marcos Benedetti.
Hermenegildo.

Sônia Irma Fralner.
Fabiana Silva Laburu.
Diego Bazana Senzano.
Michelle Coutinho Lubachski.
Valdir Antunes Nuncio.
Paulo Sérgio Costa.
José Benício Praxedes.
Marlene de Matos Bossay.
Ana Lúcia de Almeida dos Santos.
Eveline Jacobina Marcell.
Mariana Tomas Silva.
Luciana Santos de Oliveira.
Luz Carlos Ortega.
Yvan Luiz Madruga Varjão.
Moyse Aristete Thomé.
Kaurry Miyasato Alves.
Fernando Antonio Camargo.
Patrícia Alves Barbosa.
Marcelo Alves Barbosa.
Carla Rodrigues Cubel.
Lucia Andrade Lamota.
Sandra Dutra Arraio.
Rosângela Carla Muller.
Raído Grosse Barbosa.
Marlene Bobato.
Oleider Querino dos Santos Viana.

Marcos Hernani Teixeira Hollender.
Maria de Lurdes Saveran Trevisan.
José Gazilán.
Neuza Barbosa Massi.
Dr. Armando Ramão Medina.
Eloty Justina Dias Schieder.
Gustavo Pereira.
Claudete Cristovão Abrão.
Cassio Roberto Gradel.
Toshiaki Ueno.
Gislaime dos Santos Federici.
Hamilton Arguelho Espinosa de Souza.
Altamiro de Figueiredo.
Cristiana Vasconcelos Borges Martins.
Danilo César Maffei.
Lourdes Mikoliete de Brites de Souza.
João Bosco Roncisvalle.
Francisco Almeida Telles (Chiquinho Telles).
Liziane Berrocal.
Ursula Mara Bernardes Maldonado.
Anna Cláudia Rocha Azeredo de Carvalho.
Cléia Rejane Moreira Gonçalves.

DOMINGO (4)

Fernando Santos Gonçalves.
Cleuza Vasconcellos.
Matheus Bechuate Corrêa Peralta.
Geovanna da Silva Coutinho Lanzarini.
Joselina Nunes Neves.
Olga Tila Menegale Silva.
Ludovico Adam.
Lourival Ribeiro de Souza.
Valmir Messias de Moura Fê.
Rosálvo Santos da Silveira.
Fernanda Gonçalves Pereira da Silva Wanderley.
Cynthia Folley Coelho.
Jary Ferreira de Almeida.
Carlos Benjamim Melo Corrêa da Costa.
Jarne Candido.
Venezio Kishi Muta.
Maria Auxiliadora Campos de Figueiredo (Dorita).
Martins Alves de Oliveira.
Etene Garcia da Cunha.
Dr. Ivone Weber Prieto.
Wilkenes Pereira Leite.
Helena Corrêa da Costa.
Teophilho Barboza Massi.
Luz Henrique Mujica.
Maricelma Vila Mator Zapata.

Dra. Soraya Saad Sayegh.
Dr. Lauro Takeshi Miyasato.
Antônio Maria Nunes Rondón Filho.
Gabriel Arruda da Costa.
Jaqueline Maidana da Silva.
Eliza Castro Andrade.
Ana Cláudia Ferreira Stapan.
Nivaldo Mota.
Alice Maira de Almeida.
Maria Joselina Borghette Zampieri.
Eni Nantes Martins.
João Mujica.
Aparecido Camilo de Oliveira.
Luz Paulo Contrin Guimardes.
Mauro José Ocampos.
Conceição Gamarra.
Rogério de Avelar.
Dr. Nelo Genaro Klafke.
Camila Pompeo dos Santos.
Adolpho Figueiredo.
Roney Jorge Kalli Pinheiro.
Darlene Saab Guedes.
Gregório Ottoni de Camargo.
Tereza Terumi Taniguchi.
Maria Celeste Vale do Espírito Santo.
Patrícia Costa Anache.
Fabiane Romero Salvian.

Silvia Rafaela Bergottini.
Ângela Maria Ferreira Rodrigues.
Iria dos Santos Loreto.
Jorge Berulino de Marco.
Gilberto de Mattos Rizzo.
Renato Lacerda Cesar.
Vera Lucia Andrade.
Masuko Gondia.
Flávia Renata Menezes Polon.
Dr. Nelson Neves de Farias.
Edlio Francisco Trentin.
Cronicle Franca Gouveia.
Ângela Hilomí Yabusame.
João Carlos Brum Farias.
Marcos Antônio Volpato.
Emmanuel Olegário Macedo.
Livia Pereira de Souza Rosa.
Marthê Cogo.
Nina Negri Schneider.
Luz Wagner Couto de Souza.
Dirce Rosa Puerari.
Guilherme Frederico de Figueiredo Castro.
Jakinete Rodrigues de Andrade Girardi.
Maria Giovana Souza Viana.

COLABOROU TATYANE GIMEIRO



ELÉTRICO NOTÁVEL

O novo Bolt chega com atraso para o mercado brasileiro, mas promete o que há de melhor no segmento

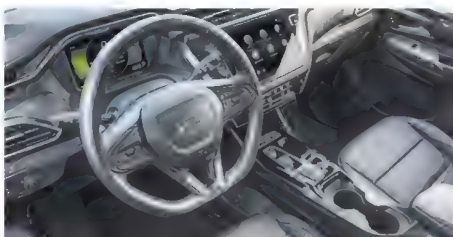
LEANDRO GEMELLI

O Bolt é considerado um dos carros "mais em conta" do mercado, se for considerado o nível de equipamentos e acabamento. Abaixo dele estão o Kwid E-tech, a Caaq Yera e o Fiat 500e. Na mesma categoria, existe o Nissan Leaf e o Renault Zoé; acima, tem o Volvo XC40, até com preço menor do que o do Bolt; e, aí sim, os mais luxuosos, que partem de R\$ 400 mil.

Com 203 cv, 36,7 kg/hm de torque e acelerando de zero a 100 km/h em 7,3 segundos, o monovolume é rápido e tem velocidade máxima limitada em 140 km/h.

Entre os elétricos do mercado ele é o que tem uma das maiores autônomoas e mais conectado, seguro e completo. O Bolt consegue ser mais caro do que o Volvo XC40 de entrada, no entanto, os primeiros 40 clientes vão ganhar Wallbox. O preço sugerido do novo Bolt é de R\$ 329 mil.

Com o Home Charge Pulsar Plus, cada hora de recarga em potência de 7,4 kW adiciona ao novo Bolt EV autonomia de 40 km, média de deslocamento diário do brasileiro. Com base neste cálculo, uma noite de recarga seria suficiente para



rodar mais de uma semana.

VISUAL ARROJADO

Com design marcante, o modelo ganhou dianteira completamente nova, com formato inovador dos faróis e ausência de grade central, já que o motor elétrico não precisa de entrada central para arrefecimento.

Atrás, as mudanças incluem as lanternas de LED e o para-choque, agora mais envolvente. Na lateral, chamam atenção as rodas aro 17" com acabamento diamantado e a moldura em preto brilhante de ponta a ponta, que contorna também os vidros e va-

liza as proporções do carro. A maior mudança, mesmo, está dentro da cabine do Bolt EV, que recebeu melhor acabamento, aspecto premium e bom aproveitamento de espaço. Pode não parecer, mas o novo Chevrolet é bem espaçoso, com assento plano e assentos mais confortáveis.

Seletor do modo de condução por botão (P, R, D, One Pedal, Sport), novo volante com base reta, controle de cruzeiro adaptativo, banco do motorista com regulagem elétrica, sistema de telemática avançada OnStar, aplicativo myChevrolet para comandar funções do

veículo à distância, além de nova geração do MyLink, com Wi-Fi, Spotify e Alexa nativos, são algumas das outras novidades do modelo.

"O Bolt EV sempre ditou tendências. Foi lançado em 2019 no Brasil e logo se transformou em referência entre os entusiastas de carros elétricos, pelo seu conceito inovador. Já o novo modelo agrega ainda mais sofisticação e conteúdo para conquistar também aqueles que buscam um veículo urbano prazeroso de dirigir e bastante refinado para o dia a dia. Isto porque a faixa dos automóveis premium será a primeira

que os EVs vão dominar", diz Rodrigo Fioco, diretor de Marketing de Produto da GM América do Sul.

O primeiro lote do novo Bolt EV estará disponível a partir deste mês, em versão única de acabamento, nos 78 pontos de vendas da rede Chevrolet especializados em EVs - incluindo assistência técnica. As cores disponíveis para o modelo são: Vermelho Rubi, Branco Summi, Preto Ouro Negro e Cinza Urbano.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

A evolução do Bolt é notável, uma bela apresentação externa, um bom cockpit, pouco que tudo está no seu devido lugar. Logo que olhei para ele, parei de pensar no monovolume de família e já pensei em um "hot hatch" para todos, que são aqueles carros compactos e com pegada esportiva. Duas coisas me impressionaram: o prazer ao dirigir e o preço. Por mais que a Chevrolet esteja escrevendo a sua história nessa caminhada eletrificada e já tenha prometido mais dois modelos para o Brasil, difícil compreender como um carro a US\$ 32 mil chega aqui por R\$ 329 mil. Trocando em miúdos, ele está mais caro do que um Volvo XC40 de en-

trada. Claro que são propostas diferentes, mas vale a reflexão.

A conectividade do Bolt é bem legal, carro interativo, "conversa" com a gente, acelera bem, faz curvas como um esportivo, passando segurança para os ocupantes e com conforto de SUV. Segurança é um ponto forte do carro: são 10 airbags, câmera 360°, alerta de ponto cego, assistência de permanência na faixa, piloto automático adaptativo, alerta de colisão e frenagem de emergência, fora toda a sopa de letrinhas que já fazem parte do nosso cotidiano.

Com 4,145 metros de comprimento, 1,765 m de largura e 1,611 m de altura, a sensação é de espaço de sobra, assim como é perceptível a evolução dos plásticos de acabamento.

MAS, AFINAL, VALE A PENHA? Sempre digo: o melhor carro é aquele que lhe serve e cabe no seu bolso. Se você está querendo entrar nesse mundo dos elétricos, que é contagiante, com certeza vale o conhecer o novo Bolt, assim como os seus concorrentes.

Siga-nos nas redes sociais
@correioestado
@correioveiculos

LANÇAMENTO NACIONAL



O novo C3 tem duas versões especiais de lançamento, com as primeiras 300 unidades ofertadas apenas de forma on-line

Aposta na atitude

De olho nas atuais tendências do mercado, o hatch Citroën C3 ressurge com traços inspirados nos utilitários esportivos

DANIEL DIAS
AUTOMOTIVIST

Um dos principais lançamentos da indústria automotiva nacional deste ano chega às concessionárias com uma grande responsabilidade. Agora com a pretensão de evocar uma "atitude SUV" — apesar de, segundo a Citroën, continuar a ser um hatch compacto —, o novo Citroën C3 tem a missão de resgatar o maior sucesso nacional da marca francesa pertencente à Stellantis. Durante quase duas décadas, o C3, produzido no País de 2003 a 2020, foi o "pusador de vendas" no portfólio da fabricante. Também feito em Porto Real (RJ), o atual C3 com estilo inspirado nos utilitários esportivos teve uma "gestação" de quase dois anos até estreitar, no dia 30 de agosto. O modelo foi apresentado em sete versões, sendo

duas de lançamento — as First Edition 1.0 e 1.6 —, que terão as primeiras 300 unidades vendidas exclusivamente on-line. A nova gama do C3 parte da Live 1.0, com preço de R\$ 68.990, e continua com a Live Pack 1.0, a R\$ 74.990, a Feel 1.0, a R\$ 78.990, a Feel 1.6, a R\$ 86.990, e a topo de linha Feel Pack 1.6, a R\$ 93.990. Os preços das duas séries especiais são de R\$ 83.990, para a First Edition 1.0, e de R\$ 97.990, para a First Edition 1.6. Nas variantes com teto branco ou preto, a altura cresce em R\$ 1.300.

Desenvolvido globalmente com um investimento mundial superior a R\$ 1 bilhão, o C3 adota uma variante da plataforma modular CMP, estreante no Polo Automotivo de Porto Real, que recebeu um investimento de R\$ 220 milhões. O novo compacto chega ao mercado com 70% de nacionalização,

incluindo os motores, produzidos em Betim (MG) e Porto Real. "O novo C3 é uma parte crucial da estratégia da Citroën de alcançar 4% de participação do mercado brasileiro até 2024", contabiliza Vanessa Castanho, vice-presidente da Citroën para a América do Sul. Para tentar alcançar o objetivo comercial — atualmente, tem apenas 1,30% entre carros de passeio e comerciais leves —, a marca francesa promete um crescimento de sua rede de concessionárias no País para mais de 180 pontos de vendas. "Com isso, teremos 80% de cobertura territorial, reforçando nosso respeito com o cliente antes, durante e após a compra", reforça André Montalvão, vice-presidente Comercial da Citroën.

A objetivada "atitude SUV" associada ao novo C3 aparece em detalhes que aproximam o novo carro às características de um utilitário esportivo compacto — em uma proposta estética e mercadológica semelhante à do subcompacto Renault Kwid, apresentado em agosto de 2017 com o slogan "o SUV dos compactos".

A inspiração off-road do hatch da Citroën se expressa pelo design robusto, pelas linhas verticais e pelos vinhos pronunciados ao longo de toda a carroceria. É reforçada pela posição de dirigir mais elevada, pela altura em relação ao solo (18 centímetros) e pelos ângulos de entrada (23 graus) e de saída (39 graus). Os "Deux Chevrans" da logomarca, que remetem às engrenagens helicoidais criadas por André Citroën há mais de 100 anos, recebem uma nova leitura com linhas duplas se iniciando por meio das luzes de condução diurna (DLI) de LEDs nos faróis bipartidos, cruzando toda a dianteira até o centro.

A frente tem um para-choque cuja parte central sempre será na cor preta, ao mesmo tempo em que protege o veículo de pequenos contatos cotidianos. Abaixo dos faróis ficam as luzes auxiliares de neblina. Nas laterais, dentro da estratégia de marketing do produto, o C3 também agrega elementos evocando a estética off-road, começando pelas barras de teto longitudinais e passando pelos vinhos que saem das extremidades da carroceria. Arcos nos para-lamas dão uma pitada de brutalidade ao visual e também protegem a lataria.

O novo compacto da Citroën recebeu ainda os Airbumps — adereços plásticos aplicados nos para-choques e nas laterais, já adotados em outros modelos da marca, que tem função de proteger o carro em pequenos impactos. Na traseira, as lanternas se integram às linhas do veículo. O para-choque tem um amplo elemento

Ficha técnica

Citroën C3 1.6 16V First Edition

Motor: dianteiro, transversal, 1.6, quatro cilindros, 16V.

Taxa de compressão: 11,0:1.

Potência: 113 cavalos (gasolina)/120 cavalos (etanol), ambos a 6 mil rpm.

Torque: 15,4 kgfm (gasolina)/15,7 kgfm (etanol), ambos a 4.500 rpm.

Combustível: gasolina e etanol.

Transmissão: automática de 6 marchas.

Tração: dianteira.

Sistema de freios: ABS com disco ventilado com pinça flutuante na dianteira, a tambor autoajustável na traseira.

Suspensão: dianteira tipo MacPherson com barra estabilizadora, amortecedores hidráulicos e pressurizados, molas helicoidais; traseira com eixo de torção com rodas semi-independentes, amortecedores hidráulicos e pressurizados, molas helicoidais.

Direção: assistência elétrica, progressiva.

Rodas: liga leve, 5,5" x 15"

Pneus: 195/60 R15.

Dimensões: 3,98 metros de comprimento, 1,73 metro de largura, 1,58 metro de altura e 2,54 metros de entre-eixos.

Peso: 1152 quilos.

Ângulo de saída: 39 graus.

Volume do porta-malas: 315 litros.

Tanque de combustível: 47 litros.

Preço: R\$ 97.990.

preto na parte inferior que esconde as sujeiras acumuladas.

O novo C3 chega ao Brasil com duas opções de motores bastante "rodados" no mercado brasileiro — o 1.0 Firefly de até 75 cavalos de potência e 10,7 kgfm de torque e o 1.6 16V da família EC5 com até 120 cavalos e 15,7 kgfm, ambos bicomustíveis. O 1.0 Firefly marca a estreia da Citroën no segmento de motores 1.0 no Brasil. Já fartamente aplicado na Fiat, em modelos como os hatchback Argos e Mobi, o propulsor tem corrente de comando "for life", sistema de preaquecimento de óleo e coletor de escape integrado ao cabeçote. O 1.0 Firefly está associado ao novo C3 sempre ao câmbio manual de 5 marchas. Também veterano no mercado nacional e utilizado em modelos da Peugeot (208 e 2008) e da Citroën (C4 Cactus), o 1.6 EC5 tem sua calibração aliada ao comando de válvulas de admissão variável em fase. Esse motor pode ser associado ao novo C3 à transmissão manual de 5 marchas ou à automática de 6 velocidades com opção de trocas sequenciais, além do modo Eco. O novo C3 traz de série indicador de trocas de marcha e monitoramento de pressão dos pneus em todas as versões.

GRANDE FAMÍLIA

O interior do novo C3 foi pensado para tentar transmitir percepções normalmente presentes em modelos de segmentos superiores. Com 3,98 metros de comprimento e 2,54 metros de distância de entre-eixos, o cabine do novo C3 busca entregar uma posição de dirigir mais elevada do que o normal nos hatchbacks. Elementos cromados realçam as saídas de ar condicionado laterais verticais. Todas as versões do C3 têm painel em dois tons, com a parte central no cor Cinza Steel ou Azul Metálico cruzando horizontalmente todo o conjunto. No meio, a partir da versão Live Pack 1.0, aparece a "estrela" da cabine — o multimídia Citroën Connect, que traz todos os recursos de 10 polegadas com rádio, Bluetooth e integração com smartphones e espelhamento com Android Auto ou Apple CarPlay de forma wireless, sem a necessidade de fios.

A porta de entrada do C3 é a versão Live 1.0, que traz do série direção elétrica progressiva, ar-condicionado, airbag duplo, controle de estabilidade e tração com assistente de partida em rampa, vidros dianteiros e travas elétricas, monitoramento de pressão dos pneus no painel digital com computador de bordo. A Live Pack 1.0 acrescenta o multimídia Citroën Connect, USB no console, volante com comandos do som e Bluetooth e banco dianteiro do motorista com ajuste de altura. A Feel está disponível com motores 1.0 ou 1.6 e agrega vidros traseiros elétricos, alarme perimétrico, volante com ajuste de altura, luzes de condução diurna de LEDs, rodas de liga leve de 15 polegadas, barras longitudinais no teto, Chevron cromado e maçanetas na cor da carroceria. A topo de linha Feel Pack 1.6 16V automática soma câmera de ré, volante com revestimento exclusivo, rodas liga leve de 15 polegadas diamantadas e faróis de neblina. As duas séries First Edition acumulam todos os itens das versões Feel com um visual próprio, em duas mil unidades no total. Nelas, as barras longitudinais do teto são pintadas em cinza, os faróis de neblina têm moldura branca, as laterais têm Airbumps exclusivos e a cabine conta com tapetes especiais, com a identificação "First Edition".



EVENTO

Janela para o novo

No Nissan Innovation Week, a marca japonesa compartilha suas experiências em tecnologias e eletrificação

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA,
AUTOMOTRIZ

De 22 a 25 de agosto, a Nissan apresentou em São Paulo a terceira edição da sua Innovation Week, com o objetivo de discutir os pilares e as tendências que estão impactando o segmento automotivo. Durante o evento, a Nissan compartilhou o estágio atual de desenvolvimento de suas inovações e fez projeções para o futuro — no qual, no ponto de vista da marca, inovação, eletrificação e tecnologia avançada serão as protagonistas. “Nos últimos anos, desenvolvemos uma sólida expertise em Inteligência Artificial, que atualmente aplicamos em nossos projetos com inovações de ponta. A Pesquisa & Desenvolvimento feita em nosso Centro de Pesquisas da Nissan no Vale do Silício é parte integrante da Nissan Intelligent Mobility e do nosso futuro comercial, para oferecer veículos com tecnologias avançadas para os nossos clientes”, explicou Chris Reed, vice-presidente sênior de Pesquisa e Desenvolvimento da Nissan América.

Os centros de pesquisa globais da Nissan buscam promover melhorias em tecnologias estratégicas de ambiente, segurança, conforto e performance dinâmica. No Nissan Technical Center Brazil, os engenheiros fazem um trabalho orientado pelo nosso futuro comercial 2030, a visão de longo prazo da companhia para fortalecer a mobilidade e além. “Na América do Sul, as novas aplicações várias dessas inovações e trabalhos na validação e nos estudos de novas tecnologias para atender às necessidades e a realidade dos clientes da região”, detalhou Ricardo

Abe, gerente sênior de Pesquisa e Desenvolvimento da Nissan América do Sul. Com o suporte da equipe da América do Sul, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Nissan no Japão está desenvolvendo uma tecnologia veicular de Célula de Combustível de Oxido Sólido (SOFC), que gera eletricidade usando bioetanol como fonte de energia para veículos. A Nissan é a primeira empresa automotiva no mundo a desenvolver e já testar protótipos que são abastecidos com bioetanol para gerar energia elétrica para carregar uma SOFC. O sistema combinado à eficiência dos motores elétricos e das baterias garante ao Nissan SO-FC uma autonomia superior a 600 quilômetros com somente 30 litros de etanol no tanque. O primeiro período de testes com o protótipo real do sistema foi feito no Brasil entre 2016 e 2017, comprovando que a tecnologia se adapta ao uso cotidiano, o sistema adota um motor a combustão e outro elétrico, em que o primeiro serve apenas para gerar eletricidade para o segundo. A bateria entrega a energia para o motor elétrico tracionar as rodas do veículo. Assim, os veículos equipados com a tecnologia e-Power não precisam se conectar a uma fonte de energia elétrica, o que permite uma maior autonomia. “A chegada do e-Power aos mercados da região é mais uma demonstração do compromisso da nossa marca de oferecer aos clientes o melhor de seu portfólio e de que continuamos impulsionando o caminho para a eletrificação”, comemorou Ricardo Flammini, vice-presidente de Marketing, Vendas e Pós-Venda para a Nissan América do Sul.

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) anun-

ciou recentemente que será disputada uma etapa da Fórmula E em São Paulo pela primeira vez, em março de 2023, marcando o retorno do campeonato 100% elétrico à América do Sul. A Nissan usa a categoria como “laboratório” para desenvolver o programa Brain to Performance, com foco na preparação e no desenvolvimento das funções cerebrais de seus pilotos. Pilotos da Fórmula E e um grupo de motoristas comuns, não profissionais, fizeram atividades em simuladores de pilotagem de última geração, enquanto sua atividade cerebral era monitorada e registrada. Os primeiros resultados da pesquisa comprovaram que os pilotos memorizaram um novo circuito e melhoraram o controle do veículo 50% mais rápido em comparação com o grupo de motoristas não estimulados. “O programa Brain to Performance tem a meta de compreender como os pilotos podem aumentar seu desempenho. No futuro, nosso programa pode ajudar a melhorar as técnicas de direção dos

motoristas comuns”, sugeriu o cientista Lucian Gheorghe, gerente sênior de Pesquisa e Inovação no Centro de Pesquisas Nissan Américas. Assim como em outras etapas do desenvolvimento de um veículo, as ferramentas digitais estão transformando o processo de design na Nissan. Por meio do uso de aplicativos que transformam “sketches” feitos em papel em desenhos em 3D, os designers do Centro de Design da Nissan América Latina estão experimentando o uso de ferramentas de design no mundo virtual, que possibilitam desenhar e visualizar seus projetos com detalhes bastante próximos da realidade, interagir com profissionais de outros centros de design e desenvolver o projeto do modelo até chegar à versão final. As equipes do Centro de Design da Nissan América Latina estão explorando o mundo virtual com a plataforma em 3D “Gravity Sketch”, permitindo aos especialistas trabalharem em colaboração com outros profissionais de qualquer região no mundo.



No Nissan Innovation Week, a marca japonesa compartilhou experiências de inovação, eletrificação e tecnologia avançada

“A tecnologia nos permite ver na tela uma tradução perfeita do desenho virtual no mundo real. Nós chamamos este processo, que combina experiências digitais e físicas, de ‘Physical Design’”, revelou John Sals, chefe do Centro de Design da Nissan América Latina. Apesar de os modelos em argila ainda serem usados nas etapas finais do projeto, o mundo virtual tornou-se o processo de criação de um carro muito mais fácil.

A Nissan ainda aproveitou a Innovation Week para confirmar a chegada do Brasil da nova geração do Sentra, no início do próximo ano. O sedã médio continuará sendo importado do México, mas com ajustes para o mercado nacional — incluindo um propulsor 2.0 flex com injeção direta, podendo render mais de 151 cavalos e 20 kgfm de torque do modelo a gasolina vendido no mercado norte-americano. O câmbio continuará sendo o CVT X-Tronic. Não foi confirmado, mas o carro também poderá ter uma versão com tecnologia e-Power.

“A tecnologia nos permite ver na tela uma tradução perfeita do desenho virtual no mundo real. Nós chamamos este processo, que combina experiências digitais e físicas, de ‘Physical Design’”, revelou John Sals, chefe do Centro de Design da Nissan América Latina. Apesar de os modelos em argila ainda serem usados nas etapas finais do projeto, o mundo virtual tornou-se o processo de criação de um carro muito mais fácil.

LINHA 2023

A Jaguar traz três versões do F-Pace para o Brasil

DANIEL DIAS,
AUTOMOTRIZ

A Jaguar está investindo em formas de oferecer ao consumidor uma generosa dose de esportividade aliada às novas alternativas mais sustentáveis. Apostando nisso e no plano de eletrificação da marca a nível global e no Brasil, a fabricante inglesa apresenta o novo F-Pace na versão R-Dynamic PHEV (híbrido plug-in), com 400 cavalos de potência e 64,5 kgfm de torque, com aceleração da inércia a 100 km/h em apenas 5,3 segundos. O novo F-Pace já está disponível nas vendas da marca no Brasil com preços a partir de R\$ 694,250. O veículo vem com um “home charger” (carregador residencial), além de poder usufruir de estações de carregamento públicas, como restaurantes, academias, centros comerciais e serviços em estradas.

Outra versão da gama 2023 é o F-Pace R-Dynamic SE P340, equipada com o sistema MHEV

(mild hybrid electric vehicle ou veículo elétrico híbrido leve), combinando um propulsor a gasolina de 340 cavalos com um alternador que funciona também como motor elétrico. “Eletrificação faz parte das nossas prioridades como empresa, e temos trabalhado para que as versões híbridas e puramente elétricas estejam presentes na nossa gama. O F-Pace híbrido plug-in é um carro muito importante para a marca, pois tem um alto grau de elegância e esportividade e de inovação para ajudar na nossa caminhada em direção a importantes metas globais de sustentabilidade”, explica Thiago Marques, responsável pelo Marketing de Produto da Jaguar. Complementando a família, o F-Pace SVR, supersportivo desenvolvido pela SVO — divisão de veículos esportivos da Jaguar Land Rover —, também chega ao modelo 2023. O SUV conta com uma motorização V8 Supercharger com 550 cavalos de potência e 70,5 kgfm de torque.



Além da tecnologia híbrida, o F-Pace R-Dynamic aposta fundo no conforto a bordo e na conectividade

Apesar de motorizações e potências distintas, as três versões do F-Pace tem um pacote tecnológico que reforça o conforto e a praticidade no veículo, seja na posição do motorista, seja dos passageiros. Ilu-

minado pelo teto panorâmico, o interior de todos os modelos conta com carregador de smartphone por indução e o sistema de infotretenimento Pivi Pro, localizado bem ao centro da parte da frente do

carro. A conectividade e a agilidade proporcionadas aos clientes no interior do veículo ganha espaço fora dele a partir do novo sistema InfControl Telematics, uma das novidades da linha 2023. Suportada

pelo Pivi Pro, a tecnologia confere uma gama de recursos de segurança e assistência ao motorista, exibidos na tela central altamente responsiva. O sistema de telemática oferece ainda assistência rodoviária e serviços de emergência por meio dos botões eCall e eCall. As ligações de assistência rodoviária (eCall) ajudam o cliente a se sentir mais seguro com a comodidade de ter uma série de serviços ao toque de um botão. Já os serviços de emergência (eCall) podem ser ligados em uma tela no próprio veículo, protegida por uma tampa para evitar acionamentos acidentais. O eCall é uma ligação de emergência, que aciona o 190 para socorro. Com a chegada da nova tecnologia, a Jaguar incorporou o Wireless Smartphone Pack a todas as versões do F-Pace, permitindo o espelhamento com Apple CarPlay ou Android Auto sem a necessidade de cabos. Dessa forma, os recursos de mídia ficam disponíveis bastando estabelecer ou renovar a conexão de Bluetooth e seguir o passo a passo exibido pelo sistema Pivi Pro.

NOVA VERSÃO

Pequenas, mas com grandes pretensões

A Yamaha Fazer FZ15 ABS investe em uma categoria premium de motos urbanas de baixa cilindrada

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Na Fazer FZ15 ABS, as tomadas de ar protuberantes fazem uso ativo do fluxo para ajudar a resfriar o motor

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

A família Fazer está crescendo, e sua versão mais nova, a FZ 15, tem a missão de criar uma categoria premium de motos urbanas de baixa cilindrada. Agora, a linha Fazer 2023 passa a ser composta dos modelos 150, FZ 15 e FZ 25, as duas primeiras compartilhando o motor de 150 cm³ e a última com motor de 250 cm³.

Com o novo produto, o objetivo é oferecer uma alternativa mais requintada à recentemente renovada Honda CG 160. O modelo da Yamaha oferece farol com projetor, luz de posição e lanterna de LEDs, freio ABS na dianteira, a disco nas duas rodas, suspensão monovôlvo, pneus largos e painel 100% digital.

De acordo com a Yamaha, as tecnologias exclusivas para o segmento tornarão a FZ15 o melhor produto de valor agregado do mercado. O preço sugerido é de R\$ 16.990 mais frete (R\$ 17.555 mais frete para o estado de São Paulo) e pode ser adquirida na Blu Store, o e-commerce da Yamaha, ou em mais de 480 concessionárias autorizadas e pontos de venda ao redor do País, que terão unidades de teste ride disponíveis em meados de setembro.

A Fazer FZ15 tem três opções de cores: azul metálico (racing blue), vermelho metálico (magma red) e preto metálico (midnight black).

O modelo pretende ser uma opção para quem busca uma moto para o dia a dia com visual diferenciado, tecnologia e segurança. O visual robusto traz

linhas agressivas e esportivas que evocam a "atitude" da família Fazer FZ. A Yamaha utilizou no novo modelo o conceito "fighting pose", ou "posição de combate" em português, cujas linhas da parte frontal, composta pelo conjunto tanque de combustível, tomadas laterais de ar e motor, criam um modelo musculoso, que remete a um animal em posição de combate.

Além do design, a funcionalidade foi aprimorada. As tomadas de ar protuberantes, que foram inspiradas em uma caixa, fazem uso ativo do fluxo para ajudar a resfriar o motor. Na área da coluna de direção, que liga o quadro às mesas ao redor, a Fazer FZ15 não tem saliências visíveis, ajudando a criar a aparência integrada com o tanque de combustível em seu centro. O layout coloca o contato da chave na frente do tanque de combustível em vez de próximo ao painel, o que facilita o acesso.

O conjunto óptico da Fazer FZ15 ABS conta com luz de posição e farol com projetor de LEDs bifuncional, com feixe baixo e alto projetados em um único elemento. O modelo conta ainda com lampião de farol e lanterna de leds, com maior eficiência na iluminação.

O painel multifuncional é 100% digital, com iluminação em LED e o fundo do tipo "bluetooth", contrastando as informações no display e facilitando a leitura tanto de dia quanto à noite. O painel conta com a função "Eco", para diminuir as despesas com combustível. Ele traz ainda indicador de marcha, que facilita a condução, marcador do nível de combustível, contadores de velocidade, hodômetro

MOTOR

TEM 140 CV E GERA POTÊNCIA DE 12,2 CAVALOS COM GASOLINA E 12,4 CAVALOS COM ETANOL. É o mesmo que equipa os modelos Factor 150, Fazer 150 e Crosser 150 ABS.

tro total e dois parciais, relógio e as luzes indicadoras do sistema de ABS, do sistema blueflex, de funcionamento da injeção de piscas, farol alto e neutro.

O motor é o mesmo que equipa os modelos Factor 150, Fazer 150 e Crosser 150 ABS. O motor monocilíndrico afreído de ar SOHC, com duas válvulas e quatro tempos, o motor da Fazer FZ15 tem 149 cm³ e é capaz de gerar a potência de 12,2 cavalos quando abastecido com gasolina e 12,4 cavalos com etanol. Sua alimentação é feita pelo sistema de injeção eletrônica bicom bustível Blueflex.

O motor conta com o YRCS (Yamaha Ram Air Cooling System), com a função de potencializar a refrigeração do sistema de ignição. O escapamento tem inspiração no da Fazer FZ25 na aparência e no ronco, mais grave e encorpado.

Em dois níveis, comprido e largo, o assento da Fazer FZ15 traz ergonomia no encoste das pernas junto ao tanque e para o garupa, que conta com alça em alumínio.

O assento está a 790 milímetros do solo, facilitando o apoio des pé no chão. Inclui-se dos motociclistas de baixa estatura. Todo fabricado em aço, o chassi do tipo Diamante é leve e

resistente a torções. Na dianteira, os tubos internos dos amortecedores são reforçados, reduzindo torções do garfo. Na traseira, a suspensão é do tipo monovôlvo, com curso de 120 milímetros e ajuste de pré-carga da mola em sete níveis de rigidez. As vantagens desse sistema - comum nas motos de média e alta cilindrada - em relação ao bicocho, que utiliza dois amortecedores, é o maior curso da roda traseira, equilíbrio torsional, maior vida útil do amortecedor e melhor centralização de massas. Na prática, todos esses diferenciais resultam em mais estabilidade, maior conforto e maior segurança na pilotagem. O peso líquido da nova moto da Yamaha é de 135 quilos e a capacidade do tanque de combustível é de 11,9 litros.

Com dez raios, as rodas em liga leve seguem a proposta visual da moto. O diâmetro de ambas é de 17 polegadas, enquanto a largura na dianteira é de 2,5 polegadas, e na traseira, 4 polegadas. Para calê-las, pneus radiais Pirelli Diablo Rosso II com medidas similares às da FZ25.

O pneu é o mais largo entre as motos da categoria no Brasil e o primeiro com construção radial. Além do ganho estético, pneus radiais mais largos garantem um comportamento mais estável da motocicleta e maior aderência para contornar curvas.

O sistema ABS (Anti-lock Braking System) na dianteira impede o travamento da roda em condições de baixa aderência do piso, como asfalto molhado ou sujo, e em frenagens bruscas de emergência.

MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS



Safr de réplicas

Ter na garagem de casa uma moto que seja vencedora do Rally Dakar é um sonho comum a muitos pilotos, amadores e profissionais. Depois da austríaca KTM e da sueca Husqvarna, agora é a GasGas, fabricante da Catalunha especializada em motocicletas fora de estrada, que pretende fazer uma versão de rua diretamente derivada de sua RC 450F de competição. A RX 450F Réplica será um modelo de edição limitada com as mesmas especificações da moto que foi a vencedora da mais recente edição do Rally Dakar. Ainda não foram divulgadas as especificações da GasGas RX 450F Réplica, mas, como a marca espanhola compartilha conjuntos mecânicos com as motos da KTM, a anual KTM 450 Rally Réplica - que teve apenas 70 unidades fabricadas - dá algumas pistas. Além do motor de 449 cc, o modelo da GasGas deve ter estrutura compacta de aço cromoly, transmissão Pankl e escapamento Akrapovic.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



Será que vem?

A nova Apache 160 esteve exposta durante o Festival Interlagos 2022, em junho, para uma avaliação de receptividade do público. Agora, parece que a Dafra está disposta a lançar o modelo no Brasil. A Apache 160 traz o motor monocilíndrico de quatro válvulas, SOHC, de refrigeração a óleo com "ram air assist", com 159,7 cilindradas, dotado da tecnologia "Race Derived OHC" da TVS, capaz de entregar a potência máxima de 17,5 cavalos a 9.250 rpm e 1,47 kgfm de torque aos 7.250 giros.

Câmbio de 5 marchas, três modos de pilotagem (Urban, Rain e Sport), faróis em LEDs, painel digital completo, freio ABS e conectividade com smartphone complementam o pacote. O estilo é herdado da Apache 200, comercializada pela Dafra no Brasil. É basicamente o mesmo design, mas em uma escala menor. O farol tem linhas agressivas com DRL em LEDs, a carenagem está avançada junto ao tanque e o tanque tem tampa estilo aviação. As rodas de liga leve são na cor preta.

Fase elétrica

Dois motociclistas eletrificados da Kawasaki devem ser lançados ainda este ano, buscando entrar na categoria equivalente aos modelos a gasolina com 160 cilindradas. Em uma prova no circuito de Suzuka, no Japão, há algumas semanas, a marca apresentou pela primeira vez publicamente uma motocicleta elétrica e outra híbrida. A híbrida tem porte similar ao de uma Ninja, enquanto a elétrica é menor, remetendo à Z250. Estima-se que a Kawasaki 100% elétrica tenha cerca de 14 ca-



DIVULGAÇÃO

valos de potência (11 kW). Um dos nomes cotado para o modelo é E2, e a expectativa é de que seja lançado em novembro no Japão. Preços, cores e outros detalhes serão revelados mais perto do lançamento.

+NA REDE

COLUNISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro.

correiadoestado.com.br

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!